



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 26 de outubro de 2009

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai, tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, na semana passada o senhor participou do anúncio da adição de 5% de biodiesel ao diesel. Esse anúncio chega com três anos de antecedência, isso era para ocorrer apenas em 2013. O que significa esse adiantamento?

Presidente: Olha, significa muita coisa para o Brasil. Primeiro, que a indústria automobilística brasileira está segura com a qualidade do biodiesel que nós produzimos e que, portanto, não traz nenhum problema para o motor. Segundo, que nós, na lei, tínhamos previsto chegar a 5% em 2013, porque nós íamos fazendo testes ano a ano. Acontece que como nós adquirimos capacidade de produção e nós atingimos uma qualidade excepcional, nós resolvemos antecipar a inclusão do B5 nos motores dos carros brasileiros. E já tem empresas de ônibus testando o B20 para que a gente possa, nesse momento em que estamos discutindo a questão do clima, despoluir o planeta Terra, e o Brasil pode dar uma contribuição de forma excepcional, aumentando mais o etanol e aumentando mais o biodiesel. O mais importante é que praticamente 85% das empresas que produzem o biodiesel são empresas que têm o selo social. Portanto, são empresas que têm uma vinculação muito



grande com a agricultura familiar e atendem o princípio da lei, aquilo que nós queríamos na lei: fazer com que a produção do biodiesel pudesse gerar emprego, ajudando a agricultura familiar.

Luciano Seixas: Presidente, mudando de assunto, o senhor recebeu um manifesto de empresários sobre inovação. Como o Brasil está nessa área de inovação?

Presidente: Eu fiz uma reunião, Luciano, com dezenas de empresários representando praticamente quase toda a cadeia produtiva no Brasil. Eles fizeram um seminário, produziram um documento e me entregaram. Nós temos, no Brasil, aproximadamente seis mil empresas que investem em pesquisas e temos por volta de 30 mil empresas que fazem inovação. E nesse mundo competitivo em que nós precisamos exportar mais, nós precisamos vender mais no mercado interno e há sempre uma disputa muito forte entre os vários setores empresariais, e é importante que as pessoas acreditem na inovação, é importante que os empresários tenham em conta que eles precisam inovar. Eu vou dar um exemplo de uma inovação: pouco tempo atrás, para você comer uma pizza, você tinha que sair de casa com a família e ir a uma pizzaria para comprar uma pizza. Hoje, você pega o telefone e liga. Inovaram com milhares de motocicletas neste país, e as pessoas fizeram um dispositivo que cabe a pizza direitinho lá, leva dezenas de pizzas naquela motocicleta e vai entregando de casa em casa. Obviamente que melhorou muito a venda de pizzas, melhorou muito a tranquilidade da sociedade e melhorou muito a lucratividade do empresário gerando, inclusive, mais empregos. E é importante que os empresários saibam que nós temos, através do Ministério da Ciência e Tecnologia, através do BNDES, nós temos recursos para que a gente possa ajudar na inovação. Inclusive o Sebrae vai participar de forma ativa, ensinando as pessoas o que é inovação, como é que as pessoas



têm que procurar os recursos para conseguir inovar. Se nós conseguirmos convencer a sociedade empresarial de que ela deve participar, sobretudo micro e pequena empresa que é o setor que mais precisa, que mais tem necessidade de competir, que mais tem necessidade de crescer, nós vamos ter um avanço extraordinário.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, por último, o IBGE divulgou dados sobre o desemprego no País. A taxa de desocupação, no mês de setembro, ficou em 7,7%, ou seja, a mesma de setembro de 2008. Pelos números, podemos dizer com segurança que estamos no caminho certo?

Presidente: Eu estou convencido de que nós estamos no caminho certo porque a economia está crescendo, a indústria está crescendo, o comércio está crescendo, nós estamos gerando empregos, está aumentando a massa salarial, e o que o Brasil precisa é ter vários anos de crescimento consecutivo para que a gente possa gerar mais empregos, para que a gente possa gerar mais renda, aumentar os ganhos dos trabalhadores, porque aí a sociedade vai ter mais poder de consumo, as empresas vão produzir mais e nós vamos gerar mais empregos. É uma roda gigante que não pode parar nunca. Ela tem que continuar girando para que a gente possa recuperar o atraso a que o Brasil foi submetido nas décadas em que ele não conseguiu se desenvolver. Olha, quando o Banco Mundial faz um estudo e prevê que se o Brasil continuar crescendo, o Brasil pode, em 2016, ser a quinta economia do mundo, é um desafio que está colocado para nós. Então, nós precisamos fazer as coisas corretas. Nós não temos que fazer nenhuma invenção e nenhuma mágica. Apenas ter consciência de que nós precisamos ter mais crédito, de que nós precisamos, na medida em que for necessário um setor ter desoneração, temos que fazer desoneração, porque nós temos que incentivar o povo



brasileiro a comprar aquilo que ele ainda não tem. Na medida em que a gente cria as condições para essa pessoa comprar sua casinha, essa pessoa comprar sua televisão, sua geladeira, seu fogão, sua máquina, seu carro, nós estamos fazendo o quê? Estamos girando a economia deste país. É por isso que os dados do IBGE me deixam muito satisfeito e eu acho que eles só tendem a melhorar daqui para a frente.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula, e até semana que vem.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Apresentador: O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)